

MOÇÃO Nº 22.937/2019

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, Moção de Congratulação pela passagem dos 57 anos de Emancipação Política do município de Coronel João Sá, comemorados em 28 de julho.

Assim como a grande maioria dos municípios brasileiros, Coronel João Sá, era habitado por índios antes do Descobrimento. Com a chegada e dispersão dos portugueses, esses povos foram praticamente dizimados. Praticamente, hoje não existem nativos em Coronel João Sá, mas algumas fontes podem comprovar esta existência, como a lenda da mãe Carira, o nome Iguaba que foi denominado a este município em um segundo momento, que é de origem indígena, e a pintura rupestre contida na Pedra da Igreja.

Inicialmente, a criação de gado desenvolveu-se no litoral e nas áreas de agricultura da cana. Mas, com o grande aumento do rebanho, chegou um certo momento em que, devido às constantes invasões do gado nos canaviais para comer as mudas ou a própria cana, tornou-se impossível manter a criação no litoral ou na mesma área de cultivo da cana. Foi quando então, em 1701, o próprio governo português, muito interessado no desenvolvimento da agroindústria da cana-de-açúcar, pois esta lhe fornecia bons lucros, adotou uma medida para tentar resolver a situação, proibindo assim, a criação de gado nas áreas de agricultura de cana no litoral.

A expansão da criação de gado para o interior do Nordeste se deu a partir de três lugares: Olinda e Recife, em Pernambuco, e Salvador, na Bahia. Com ela surgiram muitas feiras e povoados, que posteriormente deram origem a cidades, como por exemplo Feira de Santana, na Bahia. Foi nesse contexto da expansão da bovinocultura no sertão que surgiu o município de Coronel João Sá, a princípio conhecido por Bebedouro.

Seu povoamento iniciou-se em meados do século XVIII, em consequência do gado que vinha do litoral sergipano. Como no primórdio da colonização não haviam estradas, os rios eram um guia, e por ser uma região árida e seca, surgiu um arraial denominado Bebedouro em virtude da existência de um poço. Com a frequente passagem de diversas boiadas, Bebedouro foi crescendo, uma das

primeiras famílias que formaram Bebedouro foi a família de Chiquinho do Rio do Peixe, a primeira casa de tijolos foi construída em 1912 pelo Sr. José Frutuoso dos Anjos, esta casa encontra-se na praça Santo Antônio.

José Frutuoso dos Anjos também foi responsável pela construção do cemitério e reforma da igreja, com a quantia de 100\$00 (cem mil réis), dinheiro doado por Lampião. A imagem de Santo Antônio chegou ao povoado no dia 18 de janeiro de 1901, começando a devoção ao Santo. Bebedouro seria reconhecido como povoado em 1927. A princípio este povoado e a região vizinha eram dentro do estado de Sergipe esse problema foi resolvido com o estado de Sergipe com um convênio assinado em 28 de outubro de 1921. A linha divisória parte do rio Xingó, descendo então até a confluência com Vaza-Barris.

Esse povoado foi foco da atenção de diversas pessoas que resolviam passar pela aquela localidade, entre essas pessoas destacamos Virgulino Ferreira da Silva, o famoso Lampião e seu bando, como Corisco, Zé Sereno, Moita Braba, Balão etc, que por muitas vezes se estabeleceram em Bebedouro, tinha o Coronel João Sá como coiteiro na região de Jeremoabo, e o barbeiro, o senhor Ozeias.

Finalmente em 1962 a cidade de Coronel João Sá foi fundada pelo senhor José de Justino dos Santos, junto com Dr. Carvalho de Sá, então prefeito de Jeremoabo, Francisco Timóteo Dias, dentre outros. A fundação desta cidade foi resultado de um jogo político entre as elites do povoado com as autoridades governamentais de Jeremoabo.

O senhor José de Justino dos Santos propôs a João Gonçalves de Carvalho Sá a criação daquela cidade, que receberia o nome de Coronel João Sá, homenageando o pai do prefeito jeremoabense, João Gonçalves de Sá, falecido alguns anos antes. O prefeito de Jeremoabo ficou bastante empolgado com a ideia, e no dia 28 de Julho de 1962 o distrito de Iguaba seria elevado à categoria de município com o título de Coronel João Sá, segundo a lei estadual nº 1.762.

Pela importância deste município no cenário baiano e por toda sua história de lutas e conquistas Coronel João Sá com seu povo forte e hospitaleiro, não poderiam deixar de ser homenageados por esta Casa Legislativa numa data tão especial. Motivo pelo qual, apresento a presente **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO**.

Dê-se conhecimento desta Moção A Câmara municipal.

Sala das Sessões, 30 de julho de 2019

Deputado Adolfo Menezes

